



Release de Resultados 1T21





Release 1T21

São Paulo, 17 de maio de 2021 - A Terra Santa Agro S.A. (“Terra Santa Agro” ou “Companhia”) (B3: TESA3; Bloomberg: TESA3:BZ; Refinitiv (ex-Reuters): TESA3.SA), uma das maiores produtoras de grãos e fibras do país, com atuação nos segmentos de produção de grãos/fibras, anuncia seus resultados do **1T21**, informando aos seus acionistas sobre a evolução da Companhia. As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).



Release 1T21

SUMÁRIO

1.	MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	4
2.	DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO	5
2.1.	RESULTADO TRIMESTRAL – 1T21	5
2.1.1.	RECEITA LÍQUIDA	5
2.1.2.	CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	8
2.1.3.	LUCRO BRUTO	8
2.1.4.	DESPESAS OPERACIONAIS	9
2.1.5.	RESULTADO FINANCEIRO	10
2.1.6.	RESULTADO LÍQUIDO	11
2.1.7.	EBITDA E EBITDA AJUSTADO	12
3.	ENDIVIDAMENTO	12
3.1.1.	ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO	12
3.1.2.	ENDIVIDAMENTO TOTAL AJUSTADO	14
4.	VALOR LÍQUIDO DOS ATIVOS	15
5.	HEDGE COMERCIAL	15
6.	CUSTO DE PRODUÇÃO	17
7.	DESEMPENHO OPERACIONAL	18
7.1.	DESEMPENHO OPERACIONAL SAFRA 2020/21	18
7.2.	ÁREA PLANTADA	20
7.3.	PRODUTIVIDADE	20
7.4.	PORTFÓLIO DE TERRAS	21
7.5.	AVALIAÇÃO DAS TERRAS	21
7.6.	ARMAZENAGEM	21
8.	APÊNDICE	21
8.1.	MERCADO DE CAPITAIS	21
8.1.1.	DESEMPENHO DAS AÇÕES	21
8.1.2.	CAPITAL SOCIAL E DISPERSÃO ACIONÁRIA	22
9.	DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	23
10.	BALANÇOS PATRIMONIAIS	24
11.	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	25
12.	TELECONFERÊNCIA – 1T21	26
13.	CONTATOS DE RI	26



1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O 1T21 foi marcado pela finalização da colheita de soja, plantio da safra de algodão, milho e milho pipoca. O impacto da redução da área e da produtividade de soja já pode ser percebido no EBITDA Ajustado da Companhia que foi de R\$ 73,5 milhões, contra R\$ 97,3 milhões registrado no 1T20. O regime climático irregular de setembro e outubro de 2020 provocou uma série de mudanças no nosso planejamento, entre elas a redução da área de soja para 56 mil hectares.

As culturas de 2ª safra de algodão e milho estão em fase de desenvolvimento e tem suas colheitas programadas para o final do 2T21 até meados do 3T21. A cultura de algodão foi bem instalada, com 77% do algodão plantado dentro da janela ideal de plantio, e as últimas avaliações indicam uma expectativa de produtividade levemente superior à da safra passada. Já para a cultura do milho, a estimativa de produtividade foi revisada para baixo devido ao stress hídrico, porém continua superior àquela da safra 2019/20 em aproximadamente 6,7%.

Ainda em relação à safra 2020/21, podemos esperar um impacto positivo nos preços das commodities. Considerando o ritmo de comercialização até 30/04/2021 e as cotações de mercado para a posição não comercializada, a expectativa é de alta nos preços FOB Fazenda (em R\$) em relação aos preços da safra 2019/20, com incrementos percentuais de 15,5% para soja e 51% para o milho. O algodão, por sua vez, apresenta leve queda nos preços em reais de 4,7%.

Ainda, nos últimos 12 meses percebemos uma redução do endividamento líquido ajustado da companhia de US\$ 5,0 milhões. Este número foi impactado pelo aumento de estoque de insumos, que passou de R\$ 150,9 milhões em março de 2020 para R\$ 196,6 milhões em março de 2021, ocasionado pelos seguidos replanejamentos da safra e pela nossa decisão de privilegiar o algodão em detrimento da soja, o que posterga a geração de caixa.

Seguimos confiantes que, apesar de todos os desafios enfrentados na safra atual, 2021 será um ano de bons resultados para a Terra Santa Agro.

Por fim, o cronograma da transação com a SLC segue em implementação com o “closing” previsto para o mês de julho.



2. DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

Os resultados contábeis da Companhia levam em consideração o resultado de duas safras distintas para análise trimestral. O atual período de análise considera a safra corrente (2020/21) e o estoque de passagem da safra 2019/20. Para um melhor efeito de comparação, passaremos a analisar o resultado por safra dentro do trimestre.

As aberturas por safra serão apresentadas até a linha de lucro bruto da DRE e para EBITDA e EBITDA Ajustado. Para as demais linhas, continuaremos apresentando apenas os totais por período.

2.1. RESULTADO TRIMESTRAL – 1T21

2.1.1. RECEITA LÍQUIDA

(R\$ Mil)	1T21			1T20			Var. %
	SF 2019/20	SF 2020/21	Total	SF 2018/19	SF 2019/20	Total	
Receita Líquida	232.334	390.945	623.279	145.330	362.614	507.944	22,7%
Receita Líquida dos Produtos	217.341	191.435	408.776	123.268	227.496	350.764	16,5%
Hedge Accounting	-	-	-	-	-	-	-
Avaliação do Ativo Biológico Apropriado à Receita	-	150.136	150.136	-	76.278	76.278	96,8%
Produto Agrícola Apropriado à Receita	14.993	49.374	64.367	22.062	58.840	80.902	-20,4%

No 1T21, a Receita Líquida da Companhia foi impactada tanto pelas receitas advindas da safra 2019/20 quanto pela safra 2020/21. A Receita Líquida proveniente da safra 2019/20 totalizou R\$ 232,3 milhões, valor 59,9% superior à receita líquida da safra 2018/19 registrada no 1T20, em decorrência, principalmente, da receita líquida dos produtos que foi 76,3% superior. Já a Receita Líquida proveniente da safra 2020/21 totalizou R\$ 390,9 milhões, valor 7,8% superior à receita líquida da safra 2019/20 registrada no 1T20, em decorrência, principalmente, da avaliação do ativo biológico apropriado à receita.

A Receita Líquida é impactada (a) pela receita líquida dos produtos; (b) pela apropriação da variação do valor justo do ativo biológico e do produto agrícola e (c) pelo efeito do *hedge accounting*.

(a) Receita Líquida dos Produtos

No 1T21, a receita líquida dos produtos vendidos proveniente da safra 2019/20 totalizou R\$ 217,3 milhões, valor 76,3% superior à receita líquida da safra 2018/19 registrada no 1T20, em decorrência, principalmente, do maior faturamento em reais do algodão, impactado positivamente pela desvalorização cambial ocorrida ao longo deste trimestre. O algodão faturado no 1T21 refere-se ao algodão do estoque de passagem da safra 2019/20 que totalizou no final do ano 30,9 mil toneladas de algodão em pluma e 9.5 mil toneladas de algodão em caroço (aproximadamente 45% produção total de algodão em pluma da safra 2019/20 contra estoque de passagem de 45% da safra 2018/19. No 1T21 foram faturados 24,4 mil toneladas. A finalização dos embarques do algodão da safra 2019/20 deve ocorrer ao longo dos próximos meses.

Release 1T21

Já a receita líquida dos produtos vendidos proveniente da safra 2020/21 registrada no 1T21 apresentou desempenho 15,9% inferior em comparação aos valores registrados da safra 2019/20 no 1T20, resultado do menor faturamento de soja da safra 2020/21 no 1T21 em comparação aos valores registrados da safra 2019/20 no 1T20. O menor faturamento da soja neste trimestre deve-se (i) a redução de 30,4% na área plantada de soja da safra 2020/21 em comparação à safra anterior, diante do atraso no plantio da cultura e, consequente, replanejamento do plantio das culturas da Companhia visando uma maior rentabilidade; (ii) queda de 9,5% na produtividade da soja quando comparada à registrada na safra anterior e (iii) ao aumento do estoque de março de 28% da produção em 2019 para 37% da produção em 2020.

(R\$ Mil)	1T21			1T20			Var. %
	SF 2019/20	SF 2020/21	Total	SF 2018/19	SF 2019/20	Total	
Receita Líquida dos Produtos	217.341	191.435	408.776	123.268	227.496	350.764	16,5%
Soja	-	166.122	166.122	-	219.418	219.418	-24,3%
Milho	15	-	15	20	-	20	-25,0%
Algodão em Pluma	211.278	-	211.278	119.441	-	119.441	76,9%
Caroço de algodão	5.845	-	5.845	3.349	-	3.349	74,5%
Outros ⁽¹⁾	203	25.313	25.516	458	8.078	8.536	198,9%

(toneladas)	1T21			1T20			Var. %
	SF 2019/20	SF 2020/21	Total	SF 2018/19	SF 2019/20	Total	
Quantidade faturada	34.871	127.131	162.002	25.702	204.730	230.432	-29,7%
Soja	-	118.432	118.432	-	201.404	201.404	-41,2%
Milho	2	-	2	59	-	59	-96,6%
Algodão em pluma	25.410	-	25.410	16.333	-	16.333	55,6%
Caroço de algodão	9.459	-	9.459	9.310	-	9.310	6,0%
Outros ⁽¹⁾	-	8.699	8.699	-	3.326	3.326	161,5%

(1) Feijão, fibrilha e revenda de grãos/pluma/insumos

(b) Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas

Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas	1T21			1T20			Var. %
	SF 2019/20	SF 2020/21	Total	SF 2018/19	SF 2019/20	Total	
Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas	14.993	199.510	214.503	22.062	135.118	157.180	36,5%
Avaliação dos Ativos Biológicos	-	150.136	150.136	-	76.278	76.278	96,8%
Soja	-	149.295	149.295	-	67.412	67.412	121,5%
Milho	-	132	132	-	8.903	8.903	-98,5%
Algodão	-	244	244	-	(37)	(37)	-
Outros ⁽¹⁾	-	465	465	-	-	-	-
Avaliação dos Produtos Agrícolas	14.993	49.374	64.367	22.062	58.840	80.902	-20,4%
Soja	-	49.374	49.374	-	58.840	58.840	-16,1%
Milho	(386)	-	(386)	-	-	-	-
Algodão	15.379	-	15.379	22.062	-	22.062	-30,3%
Outros ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	-

Ativos Biológicos:

No 1T21, a avaliação do ativo biológico reconhecida na receita proveniente da safra 2020/21 apresentou um incremento de 96,8% quando comparado aos valores da safra 2019/20 registrados no 1T20 em decorrência, principalmente, do aumento na ordem de R\$ 81,9 milhões da marcação do ativo biológico da soja devido a maior quantidade de soja em ponto de colheita comparativamente ao ano anterior



devido ao atraso no plantio/colheita e alteração de mix das culturas. Importante considerar um aumento de 29,66% no preço de contratos de soja comparando com a safra 2019/20.

A marcação do ativo biológico é feita durante a fase de transformação relevante da cultura ainda no campo até o ponto de colheita, levando em consideração o resultado estimado da cultura a preços de mercado, sem levar em consideração eventuais contratos de venda a termo.

Produtos Agrícolas:

No 1T21, a avaliação dos produtos agrícolas proveniente da safra 2019/20 foi positiva em R\$ 15,0 milhões, em comparação a marcação positiva de R\$ 22,1 milhões da safra 2018/19, como reflexo do produto agrícola do algodão impactado por uma redução do preço em 4,3%.

Já o produto agrícola da safra 2020/21/20 foi positiva em R\$ 49,4 milhões, em comparação com a marcação positiva de R\$ 58,8 milhões da safra 2019/20 no 1T20, resultado da queda da produtividade da soja em 9,5% na safra 2020/2021, compensado parcialmente pelos maiores preços de venda em reais registrados no período.

Os preços considerados no cálculo do ativo biológico não correspondem aos preços já fixados pela Companhia, pois, conforme Pronunciamento Técnico – CPC 29, o ativo biológico deve ser mensurado pelo valor justo, sem considerar os valores já contratados para venda futura.

Já no caso da avaliação dos produtos agrícolas, o Pronunciamento Técnico – CPC 16 determina que a mensuração seja feita pelo valor realizável líquido (VRL), ou seja, considerando os volumes vendidos ao preço comercializado e o saldo restante a preço de mercado.

Em ambos os casos, descontam-se todas as despesas de vendas (tributos, fretes, custos portuários, comissões, etc.).

Hedge Accounting

Conforme mencionado anteriormente, o Conselho de Administração da Companhia deliberou, em fevereiro de 2019, pela interrupção da designação de novos instrumentos financeiros na política de *hedge accounting*. Desde então, as variações cambiais incorridas sobre dívidas contratadas após essa data são contabilizadas diretamente a resultado do período. O saldo contabilizado na rubrica de "Ajustes de avaliação patrimonial" refere-se a variações cambiais de instrumentos designados até fevereiro de 2019 e será reciclado ao resultado conforme cronograma de realização do objeto de hedge, que é estimado para conclusão até o exercício de 2022.

Considerando que, de acordo com o cronograma de realização do objeto de hedge, não era previsto liquidação de instrumentos no 1T21, não houve impacto de *hedge accounting* no resultado do trimestre.

2.1.2. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

(R\$ Mil)	1T21			1T20			Var. %
	SF 2019/20	SF 2020/21	Total	SF 2018/19	SF 2019/20	Total	
Custos de Produtos Vendidos	(206.738)	(302.358)	(509.096)	(120.583)	(255.236)	(375.819)	35,5%
CPV Produtos	(111.744)	(170.818)	(282.562)	(83.856)	(175.886)	(259.742)	8,8%
Realização Ativo Biológico Apropriado ao Custo	(94.994)	(131.540)	(226.534)	(36.727)	(79.350)	(116.077)	95,2%

No 1T21, os Custos de Produtos Vendidos da Companhia foram 35,5% superiores ao registrado no 1T20 passando de R\$ 375,8 milhões no 1T20 para R\$ 509,1 no 1T21, sendo que o custo proveniente da safra 2019/20 registrada no 1T21 teve incremento de 71,4% quando comparada à safra 2018/19 registrada no 1T20, enquanto o custo da safra 2020/21 no mesmo período, também registrou aumento de 18,5% quando comparado ao custo da safra 2019/20 registrado no 1T20.

O CPV dos Produtos da safra 2019/20 registrada no 1T21 apresentou aumento de 33,3%, reflexo do maior do estoque de passagem do algodão da safra 2019/21 no 1T21 quando comparado ao período anterior. Por outro lado, o CPV dos Produtos da safra 2021/20 registrado no 1T21 apresentou redução de 2,9%, diante do menor faturamento da soja no período.

Abaixo, segue quadro comparativo da composição do CPV dos produtos no 1T20 e 1T19.

(R\$ Mil)	1T21			1T20			Var. %
	SF 2019/20	SF 2020/21	Total	SF 2018/19	SF 2019/20	Total	
Custo dos Produtos Vendidos	(206.737)	(302.359)	(509.096)	(120.583)	(255.236)	(375.819)	35,5%
CPV Produtos	(111.743)	(170.819)	(282.562)	(83.856)	(175.886)	(259.742)	8,8%
Soja		(154.709)	(154.709)		(169.854)	(169.854)	-8,9%
Milho	(85)		(85)	(349)		(349)	-75,6%
Algodão Pluma	(109.959)		(109.959)	(81.089)		(81.089)	35,6%
Caroço de Algodão	(1.500)		(1.500)	(1.989)		(1.989)	-24,6%
Outros ⁽¹⁾	(199)	(16.110)	(16.309)	(429)	(6.032)	(6.461)	152,4%

(1) Feijão, fibrilha, e revenda de grãos/pluma/insumos

2.1.3. LUCRO BRUTO

(R\$ Mil)	1T21			1T20			Var. %
	SF 2019/20	SF 2020/21	Total	SF 2018/19	SF 2019/20	Total	
Receita Líquida	232.334	390.945	623.279	145.330	362.614	507.944	22,7%
Receita Líquida dos Produtos	217.341	191.435	408.776	123.268	227.496	350.764	16,5%
Hedge Accounting	-	-	-	-	-	-	-
Avaliação do Ativo Biológico Apropriado à Receita	-	150.136	150.136	-	76.278	76.278	96,8%
Produto Agrícola Apropriado à Receita	14.993	49.374	64.367	22.062	58.840	80.902	-20,4%
Custos de Produtos Vendidos	(206.738)	(302.358)	(509.096)	(120.583)	(255.236)	(375.819)	35,5%
CPV Produtos	(111.744)	(170.818)	(282.562)	(83.856)	(175.886)	(259.742)	8,8%
Realização Ativo Biológico Apropriado ao Custo	(94.994)	(131.540)	(226.534)	(36.727)	(79.350)	(116.077)	95,2%
Lucro Bruto	25.596	88.587	114.183	24.747	107.378	132.125	-13,6%

O lucro bruto da Companhia é a combinação do resultado bruto das culturas faturadas no período (Receita Líquida de Produtos – CPV dos Produtos), bem como expectativa de resultado futuro das culturas ainda em formação e os efeitos do *hedge accounting*.

No 1T21, a Companhia apresentou um lucro bruto de R\$ 114,2 milhões, sendo R\$ 25,6 milhões provenientes da safra 2019/20 e R\$ 88,6 milhões provenientes da safra 2020/21, impactado em grande



Release 1T21

parte pelo menor resultado da safra de soja verificada na safra 2020/21 fruto da menor produção da cultura.

O resultado da safra 2019/20 verificado no 1T21 refere-se ao maior estoque de passagem do algodão neste trimestre quando comparada à igual período do ano anterior.

Já o resultado da safra 2020/21 refere-se, principalmente, ao resultado da cultura de soja, que foi impactada pela redução de área e das produtividades, não compensada pelo aumento do preço em reais quando comparado à igual período do ano anterior.

Apresentamos abaixo o Lucro Bruto por cultura do 1T21 para uma melhor análise dos resultados.

R\$ Mil	1TRI2021 - SF 2019/20			1TRI2021 - SF 2020/21				Total
	Algodão 19/20	Milho 19/20	Outros 19/20	Soja 20/21	Algodão 20/21	Milho 20/21	Outros 20/21	
Venda de produtos	217.123	15	203	166.122	-	-	25.313	408.776
MTM ativo biológico	-	-	-	149.295	244	132	465	150.136
MTM produto agrícola	15.379	(387)	-	49.374	-	-	-	64.366
Hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita Líquida	232.502	(372)	203	364.791	244	132	25.778	623.278
(-) CPV	(111.459)	(85)	(199)	(154.709)	-	-	(16.110)	(282.562)
(-) MTM ativo biológico	(94.571)	(423)	-	(131.540)	-	-	-	(226.534)
Lucro bruto	26.472	(880)	4	78.542	244	132	9.668	114.182

R\$ Mil	1TRI2020 - SF 2018/19			1TRI2020 - SF 2019/20				Total
	Algodão 18/19	Milho 18/19	Outros 18/19	Soja 19/20	Algodão 19/20	Milho 19/20	Outros 19/20	
Venda de produtos	122.790	20	458	219.418	-	-	8.078	350.764
MTM ativo biológico	-	-	-	67.412	(37)	8.903	-	76.278
MTM produto agrícola	22.062	-	-	58.840	-	-	-	80.902
Hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita Líquida	144.852	20	458	345.670	(37)	8.903	8.078	507.944
(-) CPV	(83.078)	(349)	(429)	(169.854)	-	-	(6.032)	(259.742)
(-) MTM ativo biológico	(36.727)	-	-	(79.350)	-	-	-	(116.077)
Lucro bruto	25.047	(329)	29	96.466	(37)	8.903	2.046	132.125

2.1.4. DESPESAS OPERACIONAIS

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	1T21	1T20 (Reapresentado)	Var. %
Despesas Operacionais	(11.396)	(9.259)	23,1%
Gerais, Administrativas	(14.535)	(10.849)	34,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	6.988	5.354	30,5%
Despesas com Armazenagem	(3.045)	(3.764)	-19,1%
Despesas com Vendas	(804)	-	-

No 1T21, a Companhia registrou despesas operacionais de R\$ 11,4 milhões ante R\$ 9,2 milhões no 1T20.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 14,5 milhões no 1T21, valor 34,0% superior ao 1T20, resultado principalmente do aumento das despesas com pessoal em R\$ 2,2 milhões diante do pagamento do bônus para colaboradores e diretoria.

As outras receitas (despesas) operacionais apresentaram resultado positivo de R\$ 7,0 milhões no 1T21, em comparação a um valor positivo de R\$ 5,3 milhões no 1T20. Os principais impactos foram:

Outras receitas (despesas) operacionais	1T21	1T20
i) Resultado com baixa de estoques sinistrados	293	(1.133)
ii) Recuperação de despesas, indenizações	204	3.686
iii) Impairment (reversão) de recebíveis	2.941	3.030
iv) Impairment (reversão) estoques obsoletos	690	1.084
v) Resultado de venda de ativos	2.590	(1)
vi) Provisão (reversão) contingências tributárias/trabalhistas	1.106	(1.153)
vii) Provisão de passivos omissos	429	(283)
viii) Plano de incentivo baseado em ações	(789)	-
ix) Outros	(476)	124
Total	6.988	5.354

As despesas com armazenagem totalizaram R\$ 3,0 milhões no 1T21, valor 19,1% inferior ao registrado no 1T20.

Por fim, as despesas com vendas totalizaram R\$ 804 mil no 1T21, contra nenhuma despesa com venda no 1T20. Com a mudança da contabilização de despesas de vendas para CPV, esta rubrica contempla majoritariamente as comissões sobre vendas de algodão.

2.1.5. RESULTADO FINANCEIRO

No 1T21, apresentamos um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 136,1 milhões, contra um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 97,8 milhões verificado no 1T20, conforme composição abaixo demonstrada.

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	1T21	1T20	Var. %
Resultado Financeiro	(136.128)	(97.855)	39,1%
Receita Financeira	5.254	3.556	47,8%
Despesa Financeira	(47.164)	(25.171)	87,4%
Variação Cambial	(45.664)	(70.375)	-35,1%
Derivativos	(48.554)	(5.865)	-

No 1T21, as receitas financeiras atingiram R\$ 5,2 milhões, ante R\$ 3,6 milhões no 1T20 diante do aumento da linha de juros ativos em R\$ 1,0 milhão e de descontos obtidos em R\$ 916 mil.

As despesas financeiras, por vez, totalizaram R\$ 47,2 milhões no 1T21, valor 87,4% superior aos R\$ 25,2 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, principalmente:

- (i) Aumento dos juros de financiamentos em R\$ 4,1 milhões devido novas captações e operações ativas com índices que sofrem variações (Libor e CDI).
- (ii) Aumento dos juros de arrendamento em R\$ 7,5 milhões devido ao aumento do preço da soja.
- (iii) Aumento do ajuste ao valor presente de fornecedores de insumos em R\$ 4,4 milhões devido dilatação no prazo médio de pagamento das compras de insumos.
- (iv) Aumento da amortização de custo de captação em R\$ 1,3 milhão devido apropriação do saldo total de contratos liquidados antecipadamente e/ou transferidos para TS Agro.



Release 1T21

O resultado de derivativos foi negativo em R\$ 48,5 milhões no 1T20, comparado com o resultado negativo de R\$ 5,9 milhões verificado no 1T20, merecendo destaque as operações de *hedge* envolvendo a taxa de câmbio (NDF de dólar) e opções de algodão.

O objetivo da operação com NDF de dólar é proteger o fluxo de caixa líquido da Companhia diante da apreciação do real, que por sua vez traria um impacto negativo na receita. No período, o dólar variou positivamente chegando à cotação máxima de R\$ 5,45 no período, em dissonância à posição da Companhia que realizou as operações com um dólar entre R\$ 5,09 e R\$ 5,40. O impacto negativo da variação cambial em nossas posições de *hedge* foi compensado parcialmente pelo preço do algodão que variou negativamente, de maneira contrária às proteções contratadas.

A variação cambial impactou negativamente o resultado financeiro da Companhia em R\$ 48,5 milhões no 1T21, em comparação com o resultado negativo de R\$ 70,4 milhões no 1T20. A variação cambial de empréstimos e financiamentos foi de R\$ 26,6 milhões negativos, dos instrumentos financeiros não designados no *hedge accounting*.

2.1.6. RESULTADO LÍQUIDO

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	1T21	1T20	Var. %
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CS	(33.341)	25.011	-
IR e CSLL	(4.941)	(13.247)	-62,7%
Impostos Correntes	-	-	-
Impostos Diferidos	(4.941)	(13.247)	-62,7%
Lucro líquido (Prejuízo) do período	(38.282)	11.764	-
<i>Margem Líquida</i>	<i>-6,1%</i>	<i>2,3%</i>	-

No 1T21, a Companhia registou um prejuízo líquido de R\$ 38,3 milhões contra um lucro líquido de R\$ 11,8 milhões registrado no 1T20. Essa diferença de R\$ 50,0 milhões no resultado líquido decorre, principalmente:

- (i) Piora do resultado operacional em R\$ 20,1 milhões quando comparado ao 1T20, reflexo do (a) piora no resultado operacional da soja na safra 2020/21 devido a redução da área plantada em 30,4% e queda na produtividade da cultura em 9,5% e (b) aumento das despesas operacionais diante do pagamento do bônus para colaboradores e diretores;
- (ii) piora do resultado financeiro em R\$ 38,3 milhões no 1T21 quando comparado ao 1T20, motivado pelo aumento das despesas financeiras (juros sobre arrendamentos e AVP e juros sobre financiamentos) e pelo resultado negativo de derivativos;
- (iii) Redução do IRPJ/CSLL (diferido) em R\$ 8,3 milhões negativos no 1T21 em relação ao 1T20.

2.1.7. EBITDA E EBITDA AJUSTADO

(R\$ Mil)	1T21			1T20			Var. %
	SF 2019/20	SF 2020/21	Total	SF 2018/19	SF 2019/20	Total	
Lucro Operacional - EBIT	23.993	78.794	102.787	24.747	98.119	122.866	-16,3%
(+) Depreciação e Amortização	7.684	29.840	37.524	6.454	16.800	23.254	61,4%
EBITDA	31.677	108.634	140.311	31.201	114.919	146.120	-4,0%
(+) Hedge Accounting	-	-	-	-	-	-	-
(+) Variação Cambial Operacional	(363)	(10.918)	(11.281)	7.310	(44.904)	(37.594)	-70,0%
(+) Provisões não recorrentes e <i>Impairment</i> de ativos	(2.457)	(4.531)	(6.988)	-	(5.354)	(5.354)	30,5%
(+) Derivativos, Líquidos	(4.088)	(44.466)	(48.554)	(1.210)	(4.655)	(5.865)	-
EBITDA Ajustado	24.769	48.719	73.488	37.301	60.006	97.307	-24,5%

No 1T21, o EBITDA apresentado pela Companhia foi positivo em R\$ 140,3 milhões (R\$ 31,7 milhões provenientes da safra 2019/20 e R\$ 108,6 milhões provenientes da safra 2020/21), contra R\$ 146,1 milhões positivos no 1T120 (R\$ 31,2 milhões provenientes da safra 2018/19 e R\$ 114,9 milhões provenientes da safra 2019/20).

Desde o 2T18 a Companhia passou a demonstrar o EBITDA Ajustado excluindo os efeitos do hedge accounting, provisões não recorrentes e considerando a variação cambial operacional.

No 1T21, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 73,5 milhões (R\$ 24,8 milhões provenientes da safra 2019/20 e R\$ 48,7 milhões provenientes da safra 2020/21), contra R\$ 97,3 milhões positivos no 1T120 (R\$ 37,3 milhões provenientes da safra 2018/19 e R\$ 60,0 milhões provenientes da safra 2019/20).

3. ENDIVIDAMENTO

3.1.1. ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

Comparativamente ao 4T20, o endividamento financeiro da Companhia apresentou uma redução de 5,6% em real, passando de R\$ 1.097,9 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 1.079,8 milhões em 31 de março de 2021, reflexo da amortização de principal ocorrida no trimestre, compensada parcialmente pela variação cambial na dívida bancária da Companhia.

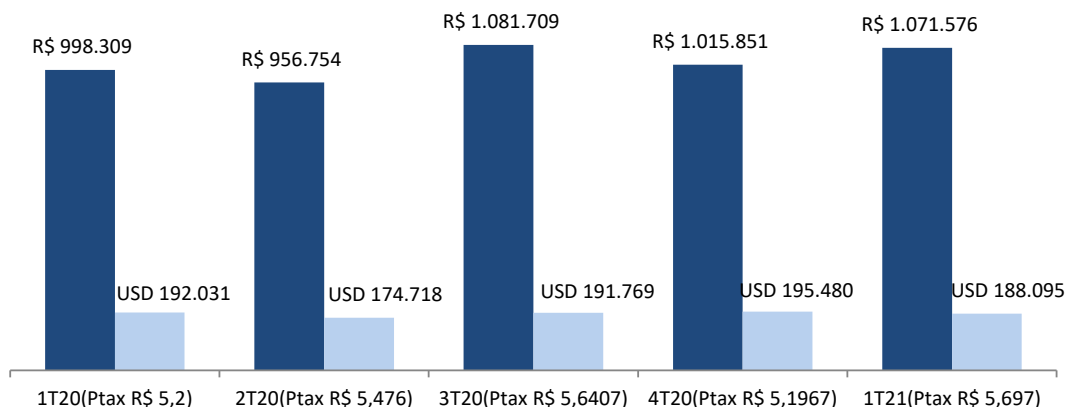
Composição do Endividamento	R\$ mil
Saldo em 31.12.2020	1.097.935
(+) Captações	20.768
(-) Amortizações principal	(144.118)
(-) Amortizações juros	(6.803)
(-) Amortização variação cambial	(181)
(+) Atualizações juros	20.723
(+/-) Atualizações variação cambial	89.612
(-) Custos de captação (a apropriar)	1.893
Saldo em 31.03.2021	1.079.829

Vale ressaltar que a contratação de dívidas em moeda estrangeira tem um *hedge* natural, visto que as receitas da Companhia são, em sua maioria, dolarizadas.



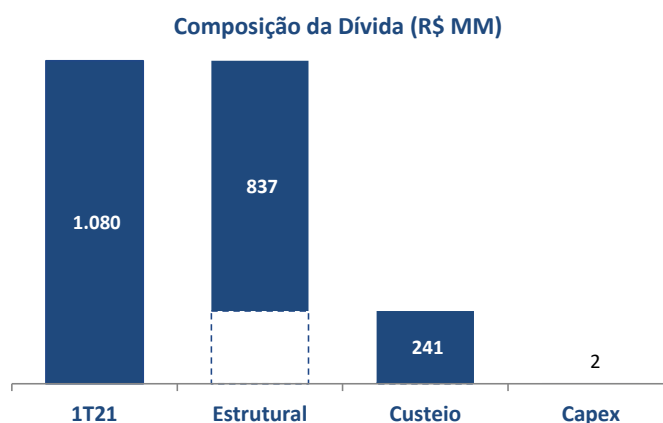
Release 1T21

Abaixo apresentamos um gráfico com evolução da dívida líquida financeira da Companhia em reais e convertida para dólares, onde observa-se que a dívida convertida em dólares tem se mantido estável ao longo dos trimestres.

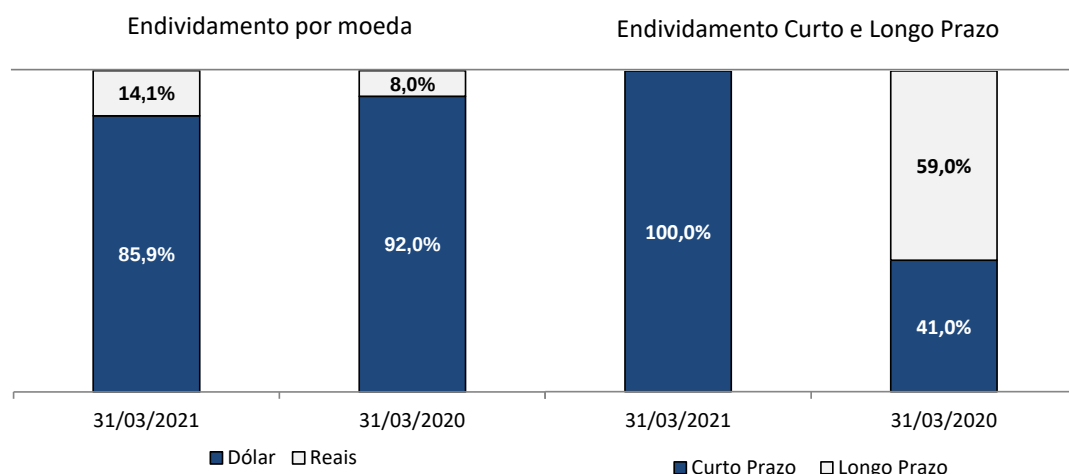


Para uma melhor compreensão da composição do endividamento financeiro da Companhia, apresenta-se a abertura abaixo:

- Dívida Estrutural: composta por dívidas de longo prazo, principalmente PPE (pré-pagamento de exportação). O *duration* destas dívidas é de 2,2 anos.
- Custeio: composta por dívidas para capital de giro e custeio agrícola. São dívidas de curto prazo e as principais linhas contratadas são crédito agrícola e ACC (adiantamento de contrato de câmbio). O *duration* destas dívidas é de 0,8 ano.
- Capex: composta por linhas de financiamento para aquisição de máquinas e ativo fixo. O *duration* destas dívidas é de 1,5 ano.



Nos gráficos abaixo, apresentamos a composição do endividamento em curto e longo prazo e por moeda.



Conforme observa-se no gráfico acima, em 31 de março de 2021, o montante da dívida alocado no longo prazo foi reclassificado para o curto prazo em sua totalidade em razão da quebra de *covenants* com a obtenção de *waivers* subsequente a data base dessas demonstrações financeiras intermediárias.

Na data da aprovação dessas demonstrações financeiras, a Companhia já obteve a anuência formal das referidas instituições financeiras concordando com a não exigibilidade imediata dessas obrigações no contexto da reorganização societária. No próximo trimestre essas dívidas serão realocadas conforme

3.1.2. ENDIVIDAMENTO TOTAL AJUSTADO

Adicionalmente ao endividamento financeiro, a Companhia também contrai dívidas com clientes, fornecedores e governo. Diante disto, passaremos a apresentar, além da dívida financeira, a composição do endividamento total.

Comparativamente ao 1T19, o endividamento total ajustado da Companhia apresentou uma queda de 9% em, passando de US\$ 284,0 milhões em 31 de março 2019 para US\$ 258,5 milhões em 31 de março de 2020, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Composição do Endividamento Total Ajustado	31/03/2021	31/03/2020	Varição
Dívida Bancária	1.079.829	1.022.777	57.052
Curto Prazo	1.079.829	419.159	660.670
Longo Prazo	-	603.618	(603.618)
Dívida com Fornecedores de Insumos	314.164	296.519	17.645
Dívida com Clientes (Adiantamentos)	72.030	35.535	36.495
Dívida de Tributos Parcelados	15.186	23.125	(7.939)
Dívida Bruta Ajustada (US\$ Mil)	1.481.209	1.377.956	103.253
Caixa	8.253	24.494	(16.241)
Dívida Líquida Ajustada (R\$ Mil)	1.472.956	1.353.462	119.494
Taxa de Câmbio	5,6970	5,1984	0,4986
Dívida Bruta Ajustada (US\$ Mil)	259.998	265.073	(5.075)



4. VALOR LÍQUIDO DOS ATIVOS

Apresentamos na tabela abaixo o valor líquido dos ativos da Companhia.

Valor Líquido dos Ativos (NAV)	2021
R\$ milhões	
(+) Fazendas Próprias + Infraestrutura ^{(1) (2)}	1.718
(+) Contas a Receber / Títulos a Receber	109
(+) Estoques	359
(+) Ativos Biológicos	275
(+) Caixa	8
(+) Subtotal	2.469
(-) Fornecedores	320
(-) Adiantamento de Clientes	72
(-) Dívida Bancária	1.080
(-) Subtotal	1.472
(=) Valor Líquido dos Ativos (NAV)	997
Nº Ações (milhões)	21,8
Valor Líquido dos Ativos por Ação	45,73
Valor da Ação (R\$ por Ação) em 31/03/2021	40,00
Desconto do preço da Ação no mercado em Relação ao NAV	12,5%

- (1) Considerado valor de mercado indicado por avaliação efetuada emitida em março de 2019 referente ao exercício de 2018, por avaliado independente.
- (2) Não foram descontados os impostos sobre o ganho de capital da venda das terras em função da Companhia possuir, em 31 de março de 2021, créditos acumulados de IRPJ e CSLL originados de Prejuízo Fiscal, Base de Cálculo Negativa da CSLL e Ágio Fiscal a amortizar no valor de R\$ 146,6 milhões.

5. HEDGE COMERCIAL

Como parte do procedimento de hedge adotado, a Companhia busca o travamento de suas margens, ou seja, à medida que assume compromissos decorrentes da compra de insumos, vende parte de sua produção.

A comercialização pode ser realizada na modalidade flat ou frame. Entende-se por modalidade flat, o travamento de todos os componentes do preço ao mesmo tempo e, por modalidade frame, o travamento por componentes, os quais podem se dar ao mesmo tempo ou em momentos diversos dependendo do momento do mercado.

A Companhia vem adotando a comercialização por *frame* com o objetivo de obter os melhores preços para cada um de seus componentes e, conseqüentemente, um melhor preço de venda final para a cultura. Como forma de apresentar essas informações de forma segregada, passaremos a apresentar a comercialização por componente de preço, considerando preços e percentuais travados por *frame*, bem como preços a mercado para percentuais ainda não travados, de forma a obtermos um preço *market to market* para cada cultura.



Release 1T21

Safra 2019/20

ALGODÃO	Frame	Unidade	% Hedgeado/ Fixado	Preço Hedgeado/ Fixado	% a fixar	Preço mercado	Preço MTM
SF 2019/20	NY Dez Fixado	US\$/lb	100,00%	0,6866	0,0%	0,8808	
	NY Dez Hedgeado	US\$/lb	0,00%	0,0000			
	Prêmio	US\$/lb	100,00%	0,0256	0,0%	0,0300	
	FOB Porto (US\$/lb)						0,7122
	Frete	R\$/ton	92,00%	360,00	8,0%	380,00	
Custos Portuários		R\$/ton	92,00%	139,00	8,0%	140,00	
FOB Fazenda (US\$/lb)							0,6716
SOJA	Frame	Unidade	% Hedgeado/Fixado	Preço Hedgeado/Fixado	% a fixar	Preço Mercado	Preço MTM
SF 2019/20	CBOT Fixado	cts/bu	100,0%	937,8	0,0%	0,0	
	CBOT Hedgeado	cts/bu	0,0%	0,0			
	Basis Pre.	cts/bu	100,0%	43,7	0,0%	0,0	
	FOB Porto (US\$/sc)						21,64
	Fobbings	US\$/ton	100,0%	11,5	0,0%	0,0	
Frete		R\$/ton	100,0%	327,2	0,0%	0,0	
FOB Fazenda (US\$/sc)							16,40
MILHO	Frame	Unidade	% Hedgeado/Fixado	Preço Hedgeado/Fixado	% a fixar	Preço mercado	Preço MTM
SF 2019/20	CBOT Fixado	cts/bu	100,0%	403,49	0,0%	0,0	
	CBOT Hedgeado	cts/bu	0,0%	0			
	Basis Pre.	cts/bu	100,0%	29,1	0,0%	0,0	
	FOB Porto (US\$/sc)						10,22
	Fobbings	cts/bu	100,0%	11	0,0%	0,0	
Frete		cts/bu	100,0%	285,5	0,0%	0,0	
FOB Fazenda (US\$/sc)							5,51

Safra 2020/21

ALGODÃO	Frame	Unidade	% Hedgeado/ Fixado	Preço Hedgeado/ Fixado	% a fixar	Preço mercado	Preço MTM
SF 2020/21	NY Dez Fixado	US\$/lb	59,97%	0,6248	10%	0,8506	
	NY Dez Hedgeado	US\$/lb	29,92%	0,6232			
	Prêmio	US\$/lb	87,70%	0,0219	12%	0,0400	
	FOB Porto (US\$/lb)						0,6713
	Frete	R\$/ton	0,00%	0,00	100%	380,00	
	Custos Portuários	R\$/ton	15,58%	145,83	84%	145,00	
FOB Fazenda (US\$/lb)							0,6276
SOJA	Frame	Unidade	% Hedgeado/ Fixado	Preço Hedgeado/Fixado	% a fixar	Preço Mercado	Preço MTM
SF 2020/21	CBOT Fixado	cts/bu	101,9%	833,8	9,6%	1502,0	
	CBOT Hedgeado	cts/bu	-11,5%	1257,0			
	Basis Pre.	cts/bu	101,9%	45,9	-1,9%	5,0	
	FOB Porto (US\$/sc)						19,75
	Fobbings	US\$/ton	101,9%	11,5	-1,9%	11,5	
	Frete	R\$/ton	101,9%	306,8	-1,9%	305,0	
FOB Fazenda (US\$/sc)							15,68
MILHO	Frame	Unidade	% Hedgeado/Fixado	Preço Hedgeado/Fixado	% a fixar	Preço mercado	Preço MTM
SF 2020/21	CBOT Fixado	cts/bu	73,9%	395	26,1%	563,0	
	CBOT Hedgeado	cts/bu	0,0%	0			
	Basis Pre.	cts/bu	73,9%	42,8	26,1%	105,0	
	FOB Porto (US\$/sc)						11,76
	Fobbings	cts/bu	73,9%	11	26,1%	11,0	
	Frete	cts/bu	73,9%	288,5	26,1%	310,0	
FOB Fazenda (US\$/sc)							7,94

6. CUSTO DE PRODUÇÃO

Na tabela abaixo apresentam-se os custos da safra 2019/20, bem como o custo previsto para a safra 2020/21.

Custo Total de Produção																							
Cultura		Safra 2019/20 Previsto										Safra 2020/21 Previsto											
		Estimativa Inicial				Estimativa Atual				% Realizado do total da Estimativa		Estimativa Inicial				Estimativa Atual				% Realizado do total da Estimativa			
		R\$/ha		Composição		R\$/ha		Composição		%	% Realizado por moedas		R\$/ha		Composição		R\$/ha		Composição		%	% Realizado por moedas	
				% R\$	% US\$			% R\$	% US\$		% R\$	% US\$			% R\$	% US\$			% R\$	% US\$		% R\$	% US\$
Soja 1ª safra	(3.008)	51%	49%	(3.303)	50%	50%	89%	92%	87%	(3.471)	50%	50%	(4.329)	56%	44%	88%	83%	94%					
Algodão 1ª safra	(9.747)	45%	55%	(14.001)	47%	53%	81%	79%	83%	-	100%	0%	(12.675)	47%	53%	66%	62%	69%					
Algodão 2ª safra	(8.052)	41%	59%	(9.337)	37%	63%	68%	49%	80%	(9.442)	38%	62%	(11.384)	44%	56%	52%	49%	54%					
Milho 1ª safra	(2.293)	42%	58%	(4.656)	65%	35%	77%	70%	90%	(2.548)	47%	53%	(3.231)	51%	49%	90%	80%	100%					
Milho 2ª safra	(2.208)	55%	45%	(2.292)	51%	49%	80%	90%	70%	(2.584)	54%	46%	(3.165)	53%	47%	73%	76%	70%					
Milho 2ª safra alternativo	(1.375)	78%	22%	(1.468)	66%	34%	87%	86%	89%	(1.318)	70%	30%	(1.476)	71%	29%	73%	80%	57%					
Milho Pipoca	-	100%	0%	-	100%	0%	0%	88%	53%	-	100%	0%	(4.339)	48%	52%	79%	76%	82%					
Outros (1)	(1.890)	45%	55%	(1.641)	55%	45%	90%	91%	0%	(1.254)	29%	71%	(2.207)	67%	33%	77%	70%	91%					

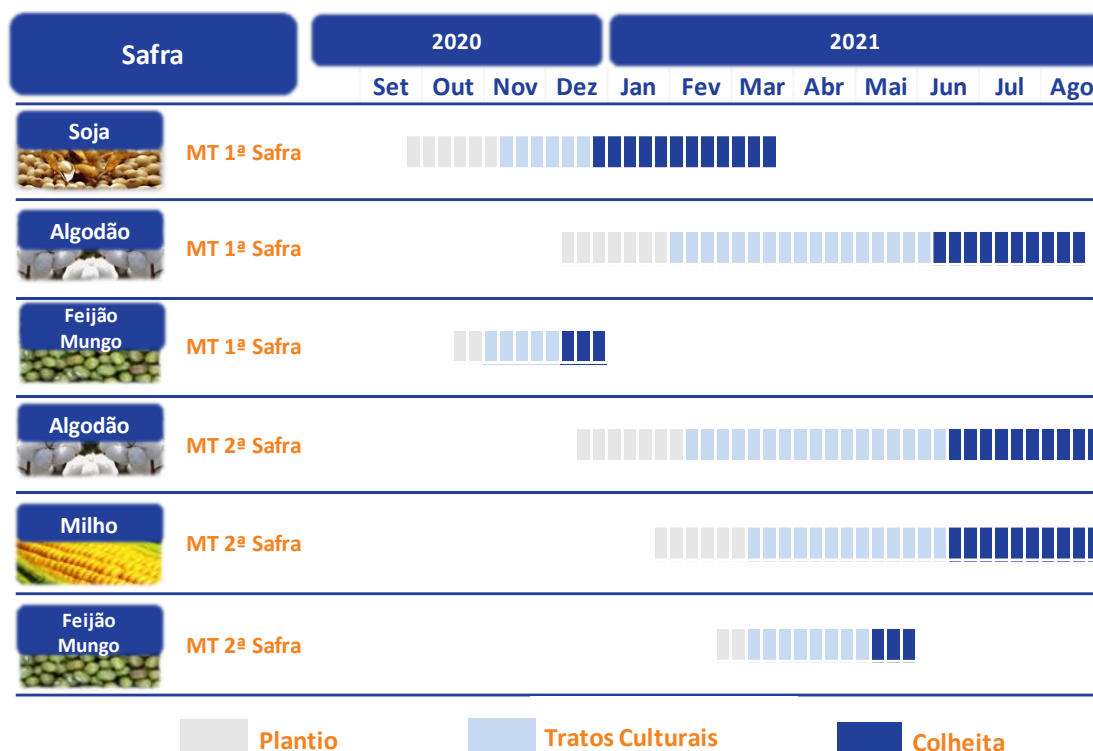
Como forma de fornecer cada vez mais informações acerca da composição de nossos custos, apresenta-se abaixo a composição percentual de nosso custo total de produção por item.

Composição do custo total de produção (%)	Estimado - Safra 2019/20						Estimado - Safra 2020/21					
	Algodão	Soja	Milho	Estilosantes	Feijão	Média	Algodão	Soja	Milho	Milho Pipoc	Feijão	Média
Custos Variáveis	87,6	80,4	78,8	62,0	78,3	84,0	76,2	70,8	75,7	74,9	63,1	74,3
Sementes	9,0	11,9	17,3	6,6	9,5	10,8	8,0	11,7	15,8	18,1	13,8	10,3
Fertilizantes	17,6	23,5	31,2	-	21,8	20,9	17,7	24,1	26,9	24,7	12,3	20,7
Defensivos	35,8	26,1	16,9	15,1	30,8	30,5	28,5	20,2	20,2	26,8	20,8	24,9
Serviços Terceiros	5,3	7,9	4,0	11,7	1,3	6,2	3,4	6,6	4,9	1,1	7,2	4,5
Combustíveis e lubrificantes	3,1	6,3	4,5	20,3	8,2	4,5	3,3	3,5	3,4	1,2	7,6	3,4
Beneficiamento	9,8	0,0	0,0	-	-	5,2	9,0	-	-	-	-	5,0
Material Manutenção	3,0	4,3	4,6	8,0	6,2	3,6	2,8	4,3	4,2	2,9	1,4	3,4
Outros	4,0	0,3	0,3	0,3	0,5	2,2	3,4	0,3	0,3	0,2	-	2,0
Custos Fixos	12,4	19,6	21,2	38,0	21,7	16,0	23,8	29,2	24,3	25,1	36,9	25,7
Mão de obra	6,3	9,0	8,0	20,5	9,3	7,5	6,6	8,6	7,2	5,5	0,7	7,2
Depreciações e amortizações	2,9	4,8	4,5	10,4	5,5	3,8	3,5	4,1	3,4	4,1	8,1	3,8
Arrendamentos	1,3	2,4	5,0	2,5	2,5	2,0	11,4	13,3	10,9	13,3	26,1	12,2
Outros	1,5	2,2	2,1	4,6	2,3	1,9	1,7	2,4	2,1	1,4	0,4	1,9
Gastos Corporativos - Apoio A Produção	0,4	1,1	1,6	0,1	2,0	0,8	0,7	0,8	0,7	0,8	1,6	0,7

7. DESEMPENHO OPERACIONAL

7.1. DESEMPENHO OPERACIONAL SAFRA 2020/21

O 1T21, conforme demonstrado no quadro abaixo, é marcado pela colheita de soja no estado do Mato Grosso, bem como pelo plantio de culturas de 2ª safra de algodão, milho, pipoca e feijão.



Apresentamos abaixo o estágio de nossas culturas:

SAFRA 2020/21



Release 1T21

Soja

Unidade de Produção	Soja - SF 2020/21				
	Área Plantada	Área Colhida	(%)	Produtividade Atual	
				Kg/ha	sc/ha
Mato Grosso	56.045	56.045	100,0%	3.462	57,7
Total	56.045	56.045	100,0%	3.462	57,7

Conforme descrito no Release dos Resultados do 4T20, a Companhia iniciou a colheita da soja no dia 18 de janeiro na UP Ribeiro do Céu, sendo finalizada no dia 30 de março, com uma produtividade média estimada de 3.462 kg/ha (57,7 sc/ha), valor abaixo da meta inicial da Companhia de 3.660 kg/ha (61,0 scs/ha).

A queda na produtividade verificada pela soja na safra 2020/21, quando comparada às últimas safras da Companhia, foi fruto de uma combinação de fatores, como (i) atraso das chuvas em setembro e outubro de 2020, o que acabou impossibilitando o plantio da soja conforme o projetado e (ii) condições climáticas desfavoráveis no início do ciclo da cultura.

Algodão 1ª e 2ª Safra

Unidade de Produção	Algodão 1ª e 2ª safra - SF 2020/21		
	Plantio	Área plantada	(%)
1ª Safra	16.224	16.224	100%
2ª Safra	19.778	19.778	100%
Total	36.002	36.002	100,0%

O plantio do algodão da safra 2020/21 foi finalizado em 13 de fevereiro 2021, enquanto que na safra 2019/20 foi finalizado em 05 de fevereiro de 2020.

As lavouras foram estabelecidas de forma satisfatória e o clima tem sido favorável ao desenvolvimento da cultura.

No momento, 96% das lavouras se encontram na fase de floração e formação das maçãs, tendo o clima como fator favorável (umidade no solo, temperatura e luminosidade), o que nos leva a expectativas muito positivas quanto as produtividades esperadas.

O início da colheita de algodão de 1ª e 2ª safra está previsto para iniciar entre 12 a 15 de junho.

Milho 1ª e 2ª Safra

Unidade de Produção	Milho 1ª e 2ª safra - SF 2020/21		
	Plantio	Área plantada	(%)
1ª Safra	2.707	2.707	100%
2ª Safra	22.412	22.644	101%
Cortina	1.127	1.219	108%
Total	26.246	26.570	101%

O plantio do milho de 2ª safra teve início em 03 de fevereiro e foi finalizado em 19 de março. De acordo com os fatores: (i) solo, (ii) data de instalação da cultura; (iii) pacote tecnológico estabelecido e (iv) clima, o potencial para produtividade era de 6.690 kg/ha (111,5 scs/ha).

Atualmente 72% das lavouras de encontram na fase de pendoamento e florescimento/polinização e 22% na fase de enchimento de grão e maturação. A falta de umidade no solo nesta fase da cultura impactou na expectativa de produtividade abaixo do projeto.

7.2. ÁREA PLANTADA

Na tabela abaixo apresentamos a segunda intenção de plantio para a safra 2019/20.

Cultura	SF 2020/21			
	1ª Intenção de Plantio	Part. (%)	Realizado/Planejado	Part. (%)
Soja	80.886	54%	56.045	44%
Algodão	43.336	29%	36.002	28%
1ª Safra	0	0%	16.224	13%
2ª Safra	43.336	29%	19.778	15%
Milho	23.332	16%	26.570	21%
1ª Safra	1.362	1%	2.707	2%
2ª Safra	20.651	14%	22.644	18%
Milho Cortina	1.319	1%	1.219	1%
Milho Pipoca		0%	4.361	3%
Feijão	1.985	1%	4.484	4%
1ª Safra	0	0%	4.133	3%
2ª Safra	1.985	1%	351	0%
Sorgo	0	0%	320	0%
Total	149.539	100%	127.782	100%

7.3. PRODUTIVIDADE

Na tabela abaixo apresentamos histórico de produtividades da Companhia para últimas 5 safras.

Produtividades (kg/ha)	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21 E
Soja - 1ª safra (MT)	3.264	3.084	3.600	3.558	3.510	3.808	3.451
Milho - 2ª safra	7.261	6.050	7.036	7.027	6.660	6.270	6.690
Algodão em Pluma - 1ª e 2ª safra	1.656	1.421	1.661	1.751	1.759	1.782	1.801
Algodão em Caroço - 1ª e 2ª safra	3.956	3.519	4.014	4.312	4.325	4.412	4.425



7.4. PORTFÓLIO DE TERRAS

Para a safra 2020/21, a Companhia contará com o seguinte portfólio de terras.

Unidade de Produção	Localização	Própria		Arrendada		Total	
		Total	Cultivável	Total	Cultivável	Total	Cultivável
UP Guapirama	Diamantino - MT	0,0	0,0	14,7	14,7	14,7	14,7
UP Mãe Margarida	Santa Rita do Trivelato - MT	12,7	6,0	7,7	7,7	20,3	13,2
UP Ribeiro do Céu	Nova Mutum - MT	12,5	8,6	2,4	2,4	14,9	11,1
UP São José	Campo Novo do Parecis - MT	17,2	9,8	10,7	10,7	27,9	20,5
UP Parecis	Campo Novo do Parecis - MT	0,0	0,0	4,7	4,7	4,7	4,7
UP Sete Placas	Diamantino - MT	3,2	1,4	0,6	0,6	5,9	2,1
UP Terra Santa	Tabapora - MT	29,3	14,3	2,7	2,7	32,0	17,1
Fazenda Iporanga	Nova Maringá - MT	12,8	0,0	0,0	0,0	12,8	0,0
Total		87,7	40,2	43,5	43,5	131,2	83,7

7.5. AVALIAÇÃO DAS TERRAS

As terras nuas de propriedade da Companhia, sem considerar construções e benfeitorias, tem valor de mercado equivalente a R\$ 1,2 bilhão, conforme indicado por avaliação efetuada emitida em março de 2019, referente ao exercício de 2018, por avaliador independente.

7.6. ARMAZENAGEM

A Companhia possui cinco unidades próprias de armazenagem de grãos localizadas no Mato Grosso, com capacidade estática de armazenamento de 191,0 mil toneladas. Além disso, possui duas unidades arrendadas, com capacidade estática de armazenamento de 37,5 mil toneladas, totalizando uma capacidade estática de armazenamento de 228,5 mil toneladas, para a safra 2020/21.

Para a cultura do algodão, a Companhia possui capacidade de beneficiamento e armazenamento de fardos para uma área plantada de 40 mil hectares de algodão.

8. APÊNDICE

8.1. MERCADO DE CAPITALIS

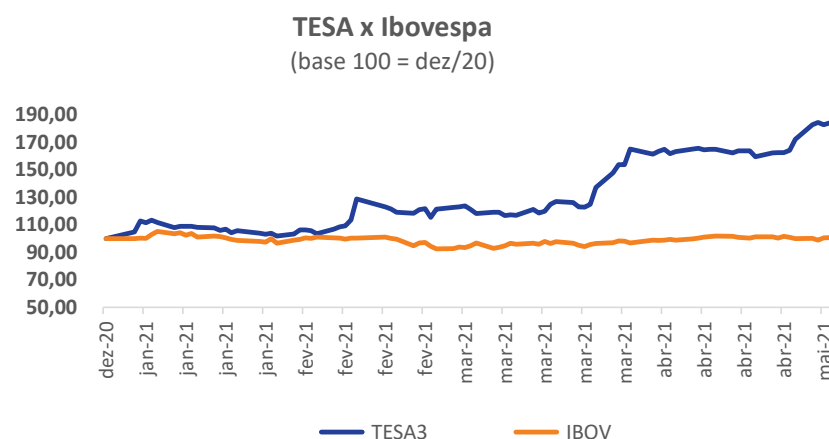
8.1.1. DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Terra Santa (TESA3) encerraram o 1T21 cotadas a R\$ 40,00/ação, totalizando um valor de mercado para a Companhia de R\$ 871,5 milhões.

No 1T21, as ações da TESA3 apresentaram uma valorização de 54%, passando de R\$ 26,01/ação no final de dezembro de 2020 para R\$ 40,00/ação no final de março de 2021. O Ibovespa, no mesmo período, apresentou uma desvalorização de 2%.



Release 1T21



As ações da Terra Santa Agro, listadas no nível mais alto de governança corporativa (Novo Mercado), estiveram presentes em 100% dos pregões no 1º trimestre de 2021. O volume médio diário registrado no período foi de R\$ 1,4 milhão e 187 negócios.

8.1.2. CAPITAL SOCIAL E DISPERSÃO ACIONÁRIA

O capital social da Companhia é representado por 21.787.143 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Desse total, 32,9% são detidas por pessoas físicas, 60,2% por investidores institucionais e 6,9% por investidores estrangeiros, perfazendo mais de 5.800 investidores.

A estrutura acionária da Companhia é pulverizada com mais de 98,3% dos investidores brasileiros, no qual o maior acionista detém 43,1%.

A seguir, segue composição acionária atualizada:

Maio/21



- (1) Considera posição direta e indireta da Bonsucex Holding
- (2) Considera posição direta e indireta da Laplace Investimentos
- (3) Conforme Comunicado ao Mercado de 12/11/2018, a Gávea Investimentos informou a alienação de 532.930 ações ordinárias da Companhia, o que resultou na diminuição de sua participação total em ações da Companhia. Concomitantemente, celebrou contratos de derivativos com liquidação financeira referenciando nas ações da Companhia. Considerando conjuntamente as ações ordinárias detidas diretamente mais os instrumentos derivativos, a exposição total dos fundos da Gávea em ações ordinárias emitidas pela Companhia não foi alterada, mantendo-se ao redor de 14%



9. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	1T21	1T20 (Reapresentado)	Var. %
Receita Líquida	623.279	507.944	22,7%
Receita Líquida dos Produtos	408.776	350.764	16,5%
Hedge Accounting	-	-	-
Avaliação do Ativo Biológico Apropriado à Receita	150.136	76.278	96,8%
Produto Agrícola Apropriado à Receita	64.367	80.902	-20,4%
Custos de Produtos Vendidos	(509.096)	(375.819)	35,5%
CPV Produtos	(282.562)	(259.742)	8,8%
Realização Ativo Biológico Apropriado ao Custo	(226.534)	(116.077)	95,2%
Lucro Bruto	114.183	132.125	-13,6%
Despesas Operacionais	(11.396)	(9.259)	23,1%
Gerais, Administrativas	(14.535)	(10.849)	34,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	6.988	5.354	30,5%
Despesas com Armazenagem	(3.045)	(3.764)	-19,1%
Despesas com Vendas	(804)	-	-
Lucro Operacional - EBIT	102.787	122.866	-16,3%
Resultado Financeiro	(136.128)	(97.855)	39,1%
Receita Financeira	5.254	3.556	47,8%
Despesa Financeira	(47.164)	(25.171)	87,4%
Variação Cambial	(45.664)	(70.375)	-35,1%
Derivativos	(48.554)	(5.865)	-
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CS	(33.341)	25.011	-
IR e CSLL	(4.941)	(13.247)	-62,7%
Impostos Diferidos	(4.941)	(13.247)	-62,7%
Lucro líquido (Prejuízo) do período	(38.282)	11.764	-
EBITDA	140.311	146.120	-4,0%
EBITDA Ajustado	73.488	97.307	-24,5%

10.BALANÇOS PATRIMONIAIS

Ativo	31/03/2021	AV (%)	31/12/2020	AV (%)	AH (%)
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	8.253	0,3%	82.804	2,8%	-90,0%
Contas a receber de clientes	93.788	3,4%	18.990	0,7%	393,9%
Títulos a receber	14.545	0,5%	6.075	0,2%	139,4%
Instrumentos financeiros derivativos	12.277	0,4%	17.223	0,6%	-28,7%
Estoques	359.002	13,1%	610.230	21,0%	-41,2%
Ativos biológicos	275.195	10,1%	209.843	7,2%	31,1%
Tributos a recuperar	39.506	1,4%	35.118	1,2%	12,5%
Despesas antecipadas	5.730	0,2%	6.207	0,2%	-7,7%
Outros ativos	4.458	0,2%	24.254	0,8%	-81,6%
Ativos não circulantes mantidos para venda	-	0,0%	-	0,0%	-
Total do ativo circulante	812.754	29,8%	1.010.744	34,7%	-19,6%
NÃO CIRCULANTE					
Títulos a receber	692	0,0%	13.026	0,4%	-94,7%
Tributos a recuperar	54.779	2,0%	54.786	1,9%	0,0%
Tributos diferidos	250.199	9,2%	241.525	8,3%	3,6%
Depósitos judiciais	6.171	0,2%	6.033	0,2%	2,3%
Outros ativos	15.286	0,6%	15.283	0,5%	0,0%
Total do realizável a longo prazo	327.127	12,0%	330.653	11,4%	-1,1%
Total do ativo não circulante	1.918.452	70,2%	1.898.861	65,3%	1,0%
Total do Ativo	2.731.206	100%	2.909.605	100,0%	-6,1%

Passivo e Patrimônio Líquido	31/03/2021	AV (%)	31/12/2020	AV (%)	AH (%)
CIRCULANTE					
Salários e contribuições sociais	15.614	0,6%	7.947	0,3%	96,5%
Fornecedores	319.764	11,7%	290.452	10,0%	10,1%
Arrendamentos a pagar	63.115	2,3%	52.389	1,8%	20,5%
Tributos a recolher	17.757	0,7%	9.786	0,3%	81,5%
Empréstimos e financiamentos	1.079.829	39,5%	482.035	16,6%	124,0%
Tributos parcelados	6.606	0,2%	7.369	0,3%	-10,4%
Adiantamentos de clientes	72.030	2,6%	189.020	6,5%	-61,9%
Instrumentos financeiros derivativos	53.477	2,0%	57.334	2,0%	-6,7%
Títulos a pagar	8.341	0,3%	5.415	0,2%	54,0%
Total do Passivo Circulante	1.636.533	59,9%	1.101.747	37,9%	48,5%
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	-	0,0%	615.900	21,2%	-
Arrendamentos a pagar	262.206	9,6%	273.323	9,4%	-4,1%
Tributos parcelados	8.580	0,3%	12.124	0,4%	-29,2%
Títulos a pagar	1.920	0,1%	1.467	0,1%	30,9%
Tributos diferidos	104.910	3,8%	91.295	3,1%	14,9%
Partes relacionadas	-	0,0%	-	0,0%	-
Provisão para contingências	28.090	1,0%	29.023	1,0%	-3,2%
Total do Passivo não Circulante	405.706	14,9%	1.023.132	35,2%	-60,3%
Total do Patrimônio Líquido	688.967	25,2%	784.726	27,0%	-12,2%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	2.731.206	100%	2.909.605	100%	-6,1%



11.DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(Prejuízo) lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	(33.341)	25.011
Ajustes para reconciliar o (Prejuízo) lucro do período com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Variação do valor justo dos ativos biológicos e produto agrícola	(214.503)	(157.180)
Realização do valor justo dos ativos biológicos	226.534	116.077
Depreciações e amortizações	37.524	23.254
Resultado na venda e baixas de bens do imobilizado	9.885	2
Constituição (reversão) provisão para contingências e parcelamentos	(1.677)	3.365
Perda (reversão) por redução ao valor recuperável de recebíveis	(2.940)	(3.031)
Provisão (reversão) das perdas estimadas em estoques	(690)	(1.083)
Provisão dos créditos tributários ao valor recuperável	-	-
Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	99.573	5.866
Ajuste a valor presente de ativos e passivos financeiros	6.005	1.677
Juros e variações cambiais, líquidos	78.556	(14.208)
Variação nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	(71.556)	(60.627)
Títulos a receber	39.183	1.104
Estoques	240.931	31.852
Ativos biológicos	(150.701)	(7.097)
Tributos a recuperar	(9.605)	(6.162)
Despesas antecipadas	477	(3.763)
Outros ativos	19.793	2.078
Depósitos judiciais	38	47
Salários e contribuições sociais	7.668	973
Fornecedores	8.387	202.181
Tributos a recolher	13.194	11.393
Adiantamentos de clientes	(116.990)	(160.118)
Arrendamentos a pagar	35.160	7.442
Pagamentos de demandas judiciais	(2.210)	(844)
Títulos a pagar	3.379	15.993
Caixa gerado pelas atividades operacionais	222.074	34.202
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-
Juros pagos	(8.389)	(2.312)
Instrumentos financeiros derivativos pagos - NDF	(68.753)	(11.638)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	144.932	20.252
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	-	-
Recebimento pela venda de ativo	4.608	3.427
Aquisição de imobilizado	(42.246)	(8.971)
Aquisição de intangível	(190)	(42)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(37.828)	(5.586)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento do capital social	33	218
Captações de empréstimos e financiamentos	12.116	22.733
Amortização de empréstimos e financiamentos	(144.118)	(54.783)
Pagamentos de custos de captação	(108)	-
Instrumentos financeiros derivativos pagos - Swap	(29.731)	-
Adesão tributos parcelados	137	-
Pagamento tributos parcelados	(1.666)	(1.510)
Pagamentos de passivos de arrendamentos	(18.318)	(7.187)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(181.655)	(40.529)
(Redução) aumento líquido de caixas e equivalentes de caixa	(74.551)	(25.863)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	82.804	50.357
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	8.253	24.494



12. TELECONFERÊNCIA – 1T21

Data: Terça-feira, 18 de maio de 2021

Horário: 11h00 (horário de Brasília)

Webinar: [clique aqui](#)

13. CONTATOS DE RI

Alexandre Segadilha Adler

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Maria Luisa Almeida

Gerente de Relações com Investidores

ri@tsagro.com

+55 11 3137-3100

www.terrasantaagro.com/ri

Praça General Gentil Falcão, 108, 8º andar, cj 81 – Cidade Monções – CEP: 04571-150 - São Paulo, SP.